

Medidas da dívida

bruta, líquida e outras



8

temas para entender
e participar com consciência

Abrangência, ativos, consolidação e comparações

ORGANIZAÇÃO

Régys Borges da Silveira

1ª EDIÇÃO · 2026

Antes de começar

Números diferentes de dívida podem responder a perguntas diferentes. Esta cartilha ensina a identificar abrangência, ativos, data e metodologia antes de comparar indicadores. O objetivo é compreender medidas, não escolher a que pareça mais conveniente a um argumento.

O que você vai encontrar

- 01 Todo indicador precisa de um nome completo
- 02 Dívida bruta observa obrigações do recorte definido
- 03 Dívida líquida considera ativos financeiros selecionados
- 04 Bruta menos líquida não revela automaticamente um caixa
- 05 A dívida federal do Tesouro é outro recorte
- 06 Consolidar evita contar relações internas duas vezes
- 07 A relação com o tamanho da economia também varia
- 08 Faça comparações que possam ser reproduzidas

Os exemplos sem indicação de um caso real são situações didáticas. As explicações resumem regras e práticas; não substituem a consulta à fonte ou orientação para um caso pessoal.

01 Todo indicador precisa de um nome completo

A expressão dívida do país pode esconder recortes distintos.

Abrangência	Quais instituições entram?
Instrumentos	Quais obrigações entram?
Data	Qual posição foi medida?

Uma estatística seleciona instituições, instrumentos, regras de avaliação e datas. Dois valores chamados dívida podem diferir por qualquer desses critérios, sem que um deles esteja necessariamente errado.

Antes de comparar, anote nome do indicador, órgão divulgador, data e unidade. Esse cuidado evita transformar diferenças metodológicas em acusação de erro ou manipulação sem evidência.

Exemplo hipotético: Dois relatórios mostram valores distintos. O leitor descobre que um trata da União e outro inclui governos regionais.

Identifique a medida antes de discutir qual número é maior.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seções 2 a 4](#)

02 Dívida bruta observa obrigações do recorte definido

Bruta não significa a soma de toda obrigação de qualquer entidade.

Devedor	Qual conjunto institucional?
Passivo	Quais instrumentos são considerados?
Consolidação	Que relações internas são eliminadas?

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) é um indicador com abrangência e componentes definidos. O manual consultado descreve governos federal, estaduais e municipais e tratamentos específicos; não se deve presumir inclusão indistinta de toda estatal.

O termo bruta também não elimina consolidação e critérios. Para ler uma série atual, consulte a nota metodológica aplicável, em vez de substituir sua definição por uma soma intuitiva de todas as contas encontradas.

Exemplo hipotético: Uma pessoa soma obrigações de empresas e governos sem conferir o perímetro do indicador. O total obtido não é automaticamente a DBGG.

Use a composição oficial da série, não apenas o significado cotidiano de bruta.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seção 4.3: DBGG](#)

03 Dívida líquida considera ativos financeiros selecionados

Líquida não significa descontar todo patrimônio público.

Dívidas	Obrigações consideradas
Créditos	Ativos financeiros incluídos
Saldo	Diferença conforme o método

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) relaciona dívidas e créditos do conjunto abrangido. Ativos financeiros entram conforme os critérios da estatística, não como uma lista livre de bens públicos.

Escolas, estradas e outros ativos não são automaticamente dinheiro disponível para abater dívida. A medida líquida não substitui um balanço completo nem informa, sozinha, a liquidez de cada ativo incluído.

Exemplo hipotético: Uma conta propõe descontar o valor de todas as escolas de um indicador financeiro. O leitor verifica que isso muda a pergunta e a metodologia.

Confira quais ativos entram e o que o saldo permite concluir.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seções 3 e 4.1](#)

04 Bruta menos líquida não revela automaticamente um caixa

Abrangências diferentes impedem uma subtração intuitiva.

Perímetro	As instituições coincidem?
Critério	Passivos e ativos são equivalentes?
Interpretação	O que a diferença representa?

DBGG e DLSP não têm necessariamente o mesmo perímetro institucional e os mesmos componentes. Subtrair seus totais não identifica automaticamente uma disponibilidade de caixa que poderia ser gasta.

Para isolar efeito de ativos, procure medidas de mesmo recorte ou uma conciliação metodológica. Esta cartilha não afirma que qualquer diferença entre bruta e líquida seja erro; alerta para o significado da operação.

Exemplo hipotético: Duas estatísticas têm universos distintos. Sua diferença é anunciada como dinheiro livre, sem demonstrar a composição.

Não trate a diferença entre indicadores distintos como um ativo identificado.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seções 2, 4.1 a 4.3](#)

05 A dívida federal do Tesouro é outro recorte

Uma parte importante não é todo o conjunto das contas públicas.

Tesouro	Obrigações federais acompanhadas
Governo geral	Abrangência do indicador agregado
Comparação	Finalidade e componentes

A Dívida Pública Federal (DPF) acompanhada pelo Tesouro tem conceitos próprios, incluindo financiamento por títulos e contratos. Ela não é um nome alternativo para toda medida de dívida bruta ou líquida.

Relatórios podem detalhar composição, emissões e vencimentos federais enquanto outro indicador serve a análise agregada. Essas finalidades podem se complementar. O leitor precisa indicar qual delas sustenta sua conclusão.

Exemplo hipotético: Um gráfico troca uma série de DPF por outra de DBGG no meio da linha. A aparente mudança passa a refletir também a troca de conceito.

Não una séries diferentes sem explicar e justificar a mudança.

[Acessar a fonte \[2\]: Dívida Pública Federal — definição da DPF](#) • [Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seção 4](#)

06 Consolidar evita contar relações internas duas vezes

O total agregado não é sempre a soma simples das partes.

Partes	Saldo de cada componente
Relação interna	Crédito de um e dívida de outro
Total	Resultado da consolidação

Quando componentes do setor público têm obrigações entre si, a consolidação exige tratamentos para evitar duplicidade. A dívida de um estado com a União é diferente da obrigação resultante do conjunto perante credores externos ao perímetro.

Isso não torna a relação interna irrelevante para o estado. Ela continua importante em suas contas próprias. Uma estatística consolidada e uma conta individual têm objetivos distintos.

Exemplo hipotético: Um estado deve R\$ 30 à União, dentro do mesmo perímetro fictício. Somar sem ajuste não mede corretamente a posição consolidada perante terceiros.

Distinga as contas de cada ente da conta do conjunto.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seção 2: consolidação](#)

07 A relação com o tamanho da economia também varia

Uma proporção pode cair enquanto a dívida em reais aumenta.

Numerador	Estoque de dívida
Denominador	Produto e referência temporal
Razão	Resultado da divisão

Relacionar dívida ao Produto Interno Bruto (PIB), medida de produção, ajuda a dimensionar o estoque frente à economia. O denominador e seu período seguem uma metodologia; não são um caixa disponível para pagar a dívida.

Num exemplo, dívida de 100 e produto de 200 dão 50%. Se passam a 105 e 220, a razão cai para cerca de 47,73%, apesar de a dívida nominal crescer. Nenhum dos movimentos é, sozinho, toda a avaliação.

Exemplo hipotético: Uma notícia chama a queda da razão de redução em reais. O leitor reconstrói numerador e denominador.

Leia o valor nominal e a proporção sem confundi-los.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seção 5: comparações com o PIB; exemplo editorial](#)

08 Faça comparações que possam ser reproduzidas

Escolher um indicador exige explicitar a pergunta.

Pergunta	Que dimensão se quer analisar?
Método	Qual série e tratamento?
Limite	O que a medida deixa de fora?

Uma ficha de comparação deve registrar fonte, indicador, instituições, instrumentos, ativos, data, unidade e revisões. Use a mesma definição ao comparar períodos e países ou documente as diferenças.

Não há um indicador que responda sozinho a custo, liquidez, sustentabilidade e qualidade do gasto. Combine medidas adequadas e declare limites. A escolha precisa seguir a pergunta, não o resultado desejado.

Exemplo hipotético: Um leitor publica uma comparação e inclui notas sobre perímetro e data, permitindo que outra pessoa refaça a consulta.

Escolha a medida pela pergunta e mostre suas condições de uso.

[Acessar a fonte \[1\]: Conceitos e estatísticas fiscais — seções 2 a 4 e 8](#)

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

- [1] BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Manual de Estatísticas Fiscais**. Banco Central do Brasil, 2019. Maio 2019, 49 p. Uso conceitual; não representa todas as alterações metodológicas posteriores ou os dados atuais. Disponível em:
https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/notas_metodologicas/estatisticas-fiscais/estatisticasfiscais.pdf. Acesso em: 18 out. 2026.

- [2] BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **O que é a Dívida Pública Federal?** Tesouro Nacional, 2020. Publicado em 29 jan. 2020; modificado em 6 jul. 2020. Conceitos, não estoque atual. Disponível em: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/divida-publica-federal/sobre-a-divida-publica/o-que-e-a-divida-publica-federal>. Acesso em: 18 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

- 1 QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?**
Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.
- 2 QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?**
Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.
- 3 QUAL É A AVALIAÇÃO?**
Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

O manual de 2019 sustenta a exposição conceitual, sem representar integralmente a metodologia posterior. Os exemplos são fictícios. Uma análise atual deve consultar notas e revisões da série específica; dívida líquida não mede todo patrimônio público.

Recorte editorial: 18 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 18 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

[Conheça os demais volumes da coleção](#)

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br



Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.